

Consulta Pública

Plano Plurianual de Atividades 2023-2025 da ANACOM

Resposta da Ericsson Telecomunicações, Lda

Índice

1	Resposta da Ericsson	3
1.1	Introdução.....	4
1.2	A Oportunidade do 5G	6
1.3	Comentário às prioridades de atuação.....	7
2	Conclusão	12



1 Resposta da Ericsson

A Ericsson agradece o convite da ANACOM para responder a esta consulta pública sobre a elaboração do Plano Plurianual de Atividades 2023-2025.

Na Ericsson acreditamos que a tecnologia e a inovação constante são fontes quase inesgotáveis de vantagens e benefícios para melhorar a vida das pessoas. Estamos, portanto, muito honrados por ser um dos protagonistas que contribuem para esse avanço tecnológico em todo o mundo e colocamos o nosso conhecimento ao serviço das Administrações e Governos para ajudá-los no seu importante trabalho de organização e regulamentação para preparar as bases para um futuro próspero.

Tal como o fizemos no ano passado com a nossa resposta à consulta pública relativa ao anterior plano plurianual 2022-2024, e com um espírito absolutamente construtivo e de profundo respeito pelo Regulador e pelo trabalho por si desenvolvido, apresentamos neste documento a nossa visão e recomendações, assim como expressamos a nossa disponibilidade para discutir e partilhar com a ANACOM qualquer informação adicional que venha a ser considerada necessária.

Endereçando desde já as questões colocadas pela ANACOM:

1. Das ações estratégicas que a ANACOM se propõe desenvolver, quais são as que considera mais prioritárias?

2. Que outras ações considera importante que sejam desenvolvidas pela ANACOM no triénio 2023-2025, tendo em conta os objetivos estratégicos?

A Ericsson considera prioritárias todas as ações que permitam impulsionar a implementação da tecnologia 5G em Portugal, de modo a acelerar as vantagens e benefícios que esta nova tecnologia poderá trazer ao nosso país, à nossa indústria e aos cidadãos. Foi neste sentido que fizemos a análise e seleção da lista proposta pela ANACOM, assim como tomámos a liberdade de acrescentar algumas recomendações que acreditamos que possam ser úteis nesta fase, e que já foram referidas noutras oportunidades.

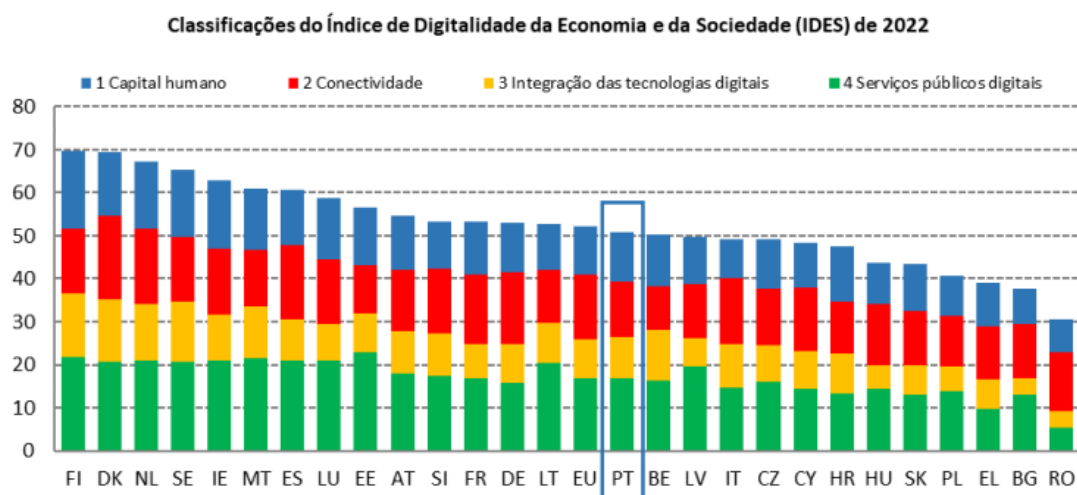


1.1 Introdução

A Ericsson acredita na construção de um Portugal que se encontra na vanguarda da Europa e que assume um papel de liderança em inovação e tecnologia, consolidando-se como um Hub Digital na Europa - sem dúvida, o 5G é uma oportunidade estratégica para alcançá-lo.

Atualmente, Portugal encontra-se em 15º lugar do Digital Economy and Society Index (DESI) 2022¹, de entre os 27 membros da União Europeia.

IDES 2022	Portugal		UE
	classificação	pontuação	pontuação
	15	50,8	52,3



Os progressos relativos de Portugal são, de modo geral, ligeiramente inferiores aos dos países homólogos, pelo que há margem para o país acelerar os seus esforços de digitalização. Ao longo dos últimos anos, e com base em dados anteriores à pandemia, a pontuação do país cresceu em linha com a média europeia. Comparando com a anterior edição do DESI, observa-se as infraestruturas de conectividade são de boa qualidade, havendo margem para expansão da cobertura 5G. O país tem um bom desempenho em termos de acesso à banda larga fixa de, pelo menos, 100 Mbps e de cobertura de Internet fixa de alta velocidade, mas o seu desempenho diminuiu no que respeita ao número de assinaturas de dados móveis por 100 habitantes e à implantação da tecnologia 5G. Estão a ser aplicadas inúmeras medidas para fomentar a adoção das TIC, e empresas e institutos de investigação estabeleceram parcerias para promover a inovação. Espera-se que o seu âmbito de aplicação seja alargado com a execução do Plano de Recuperação e Resiliência.

¹ O relatório DESI 2022 encontra-se disponível na Internet:
<https://ec.europa.eu/newsroom/dae/redirection/document/88718>



No entanto, no capítulo referente à conectividade, Portugal ocupa uma posição inferior, situando-se na 18ª posição do ranking. É certo que o processo de leilão demorou mais do que o previsto mas, por outro lado, Portugal já se colocou a concurso as faixas prioritárias de 5G, pelo que as condições regulamentares são ótimas para favorecer o desenvolvimento das implantações de 5G assim que estas começarem. A partir de hoje, as implantações são certamente baixas, conforme refletido pelo próprio DESI.

2 Conectividade	Portugal		UE
	classificação	pontuação	pontuação
IDES 2022	18	51,6	59,9

	Portugal			UE
	IDES 2020	IDES 2021	IDES 2022	IDES 2022
2a1 Adesão global à banda larga fixa % de agregados familiares	75 % 2019	79 % 2020	81 % 2021	78 % 2021
2a2 Adesão à banda larga fixa de, pelo menos, 100 Mbps % de agregados familiares	56 % 2019	63 % 2020	68 % 2021	41 % 2021
2a3 Adesão à banda larga fixa de, pelo menos, 1 Gbps % de agregados familiares	1,18 % 2019	1,28 % 2020	1,89 % 2021	7,58 % 2021
2b1 Cobertura da banda larga rápida (NGA) % de agregados familiares	83 % 2019	87 % 2020	91 % 2021	90 % 2021
2b2 Cobertura da rede fixa de capacidade muito elevada (VHCN) % de agregados familiares	83 % 2019	87 % 2020	91 % 2021	70 % 2021
2b3 Cobertura de fibra até às instalações (FTTP) % de agregados familiares	77 % 2019	82 % 2020	88 % 2021	50 % 2021
2c1 Espectro 5G Espectro atribuído em % do total do espectro 5G harmonizado	8 % 4/2020	8 % 9/2021	61 % 4/2022	56 % 4/2022
2c2 Cobertura 5G⁵ % zonas povoadas	NA 2020	0 % 2020	0 % 2021	66 % 2021
2c3 Adesão à banda larga móvel % de pessoas	72 % 2018	72 % 2018	82 % 2021	87 % 2021
2d1 Índice de preços da banda larga Pontuação (0-100)	51 2019	50 2020	58 2021	73 2021

A Ericsson acredita que Portugal, que há anos está na vanguarda da Europa em redes e infraestruturas de telecomunicações, deve aproveitar esta vantagem para transferir a sua liderança também para as redes 5G. Até agora, nosso país ficou um pouco para trás num contexto europeu que já está claramente atrás da América e da Ásia. Consideramos fundamental que Portugal acelere ao máximo as implantações do 5G para poder tirar partido o mais rapidamente possível dos benefícios e vantagens que a tecnologia já está a trazer para outras regiões. E para isso, com o



espírito construtivo que sempre temos na Ericsson, colocamos à disposição da ANACOM o nosso conhecimento técnico e experiência de mercado global para trabalhar em conjunto neste objetivo.

1.2 A Oportunidade do 5G

Três anos após o seu lançamento global, o ritmo da adoção do 5G está dois anos à frente, quando comparado com o 4G.

De acordo com os dados do último relatório Ericsson Mobility Report de junho de 2022², até à data e a nível mundial, os prestadores de serviços continuam a disponibilizar redes de 5G, tendo sido lançados mais de 210 serviços comerciais 5G globalmente. Existe também uma aceleração da implantação do 5G na arquitetura *5G Standalone* (SA), com mais de 20 lançamentos comerciais no final de 2021.

As assinaturas 5G cresceram 70 milhões durante no primeiro trimestre para cerca de 620 milhões, e espera-se que esse número ultrapasse 1 bilhão até o final deste ano. Atualmente, a América do Norte e o Nordeste da Ásia têm a maior penetração de assinatura 5G, seguido pelos países do Conselho de Cooperação do Golfo e Europa Ocidental. Até o final de 2027, projetamos 4,4 bilhões de assinaturas 5G globalmente, respondendo por 48% de todas as assinaturas celulares.

Como plataforma de inovação aberta, o 5G vai fornecer as infraestruturas críticas necessárias para ajudar Portugal e a Europa a alcançar uma recuperação económica sustentável, resiliente e inclusiva.

Mas não é apenas uma questão económica, é também importante considerar os benefícios sociais que a adoção em massa do 5G irá gerar. Nesse sentido, a pandemia deixou claro qual é a importância da conectividade e das redes, e por que razão o 5G deve ser também o motor do setor público como protetor dos cidadãos, com serviços para a saúde, educação e outros serviços essenciais.

Na nossa opinião, o 5G constituirá uma peça chave para melhorar a situação do país em campos que requerem ação imediata, tais como a infoexclusão e despovoamento gradual do interior e a ausência de uma indústria suficientemente consolidada e modernizada.

Conseguir isso dependerá, em grande parte, da adoção de uma política reguladora clara e firme e uma definição da estratégia a seguir que atinja os objetivos propostos.

Acreditamos que o despovoamento pode ser travado e até invertido reduzindo o fosso digital que existe em Portugal, acelerando a digitalização nas áreas rurais. No nosso entender, dotar as populações do interior de boa conectividade móvel – implementando infraestruturas de acesso de banda larga ultra-rápida baseada em tecnologia 5G, permitindo serviços de acesso à Internet com velocidades até 1 Gbit/s e latências até 1 ms para pessoas e indústrias - é parte da solução que poderá permitir inverter o paradigma da desertificação no interior.

Por outro lado, o 5G permitirá também o desenvolvimento dos serviços de *critical Machine-Type Communication* (cMTC), com elevadíssima capacidade e qualidade e muito baixa latência, que serão cruciais para a digitalização e modernização dos vários setores da indústria em Portugal.

² <https://www.ericsson.com/en/mobility-report>



Neste contexto, a Ericsson atribui especial relevância às iniciativas de eficiência e eficácia na gestão de espectro, e às iniciativas que visem acelerar a introdução do 5G.

- (...) *O surgimento de novos modelos de co-utilização e partilha de infraestruturas e recursos espectrais, bem como o novo quadro legal estabelecido pelo CECE, com impacto no licenciamento radioelétrico, permitindo adotar modelos de gestão do espectro mais eficientes e eficazes, tornando igualmente mais simples a vida dos cidadãos e das empresas na sua interação com os serviços públicos.*
- *A introdução da quinta geração das redes móveis (5G), cuja materialização em termos de mercado tem vindo a ser preparada nos últimos anos e que se tornará uma realidade com a atribuição das respetivas frequências. Será também necessário, à ANACOM, garantir que as obrigações impostas ao abrigo do Leilão 5G e outras faixas relevantes são escrupulosamente cumpridas.*

Adicionalmente gostaríamos de salientar a oportunidade única para Portugal e a Europa de acelerar a transição digital através dos instrumentos de financiamento dos diversos quadros comunitários de apoio, nomeadamente do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Com base no diagnóstico de necessidades e dos desafios, o Plano de Recuperação e Resiliência foi organizado em três dimensões estruturantes: a Resiliência, a Transição Climática e a Transição Digital.

A Ericsson observa que o plano de Portugal segue os princípios enunciados pela Comissão Europeia nas 3 dimensões estruturantes. Porém, na nossa opinião, a importância e oportunidade do 5G não foi suficientemente salvaguardada na elaboração do plano, não estando previstos investimentos significativos diretamente associados ao desenvolvimento do 5G, ou mais globalmente, nenhuma ação está planeada relativamente às iniciativas na área de Interligação, que foi identificada como uma das iniciativas emblemáticas da União Europeia: Nomeadamente, “garantir que, até 2025, haja uma cobertura 5G ininterrupta mais ampla possível para todas as áreas, incluindo áreas rurais e remotas”.

Podemos mencionar o exemplo de Espanha que entendemos ser uma boa prática, onde o 5G e a conectividade são objetivos plenamente considerados no Plano Nacional de Resiliência e Recuperação da Espanha (“España Puede”), integrando o plano de desenvolvimento de Conectividade e Infraestruturas Digitais, e investimentos para promover a tecnologia 5G.

1.3 Comentário às prioridades de atuação

Em linha com as considerações enunciadas nas secções anteriores, consideramos que deverá ser dada prioridade no plano plurianual 2023-2025 às ações que favorecem a aceleração das implantações de 5G de que Portugal precisa para recuperar a liderança nas redes de telecomunicações.

Embora existam algumas ações em relação ao espectro e implantação de redes que certamente favorecem a implantação do 5G (ações 5, 30 e 31 principalmente), acreditamos que seria benéfico ter uma ação específica para o desenvolvimento do 5G.



A Ericsson considera prioritárias todas as ações que permitam impulsionar a implementação da tecnologia 5G em Portugal, de modo a acelerar as vantagens e benefícios que esta nova tecnologia poderá trazer ao nosso país, à nossa indústria e aos cidadãos

Na sua “Estratégia Anual de Crescimento Sustentável para 2021”, a Comissão Europeia também afirma que os Estados-Membros devem concentrar-se nas reformas e nos investimentos que melhoram a conectividade. Os argumentos da Comissão Europeia são os seguintes:

- Embora as áreas urbanas e as principais vias de transporte terrestre devam ser cobertas mais rapidamente por meio de financiamento privado, o Mecanismo de Recuperação e Resiliência deve garantir que até 2025 haja a cobertura 5G ininterrupta mais ampla possível para todas as áreas;
- Esses investimentos são importantes para reduzir a exclusão digital, e ao mesmo tempo, evitar a exclusão do investimento privado nos casos em que não existe falha de mercado;
- Conforme descrito nos programas “Next Generation EU”, a rápida implantação de redes de banda larga de elevada capacidade, incluindo 5G e fibra, terá repercussões positivas em toda a sociedade. Isso inclui o fornecimento de largura de banda adequada e cobertura para setores essenciais para a recuperação e resiliência, como a agricultura, transportes, saúde e educação;
- Contribuirá também para reforçar a autonomia estratégica da União Europeia, enquanto colhe os benefícios de uma economia aberta, fornecendo apoio para implementar a infraestrutura necessária para aplicações e processos futuros.

Assume especial relevância também o comunicado da Comissão Europeia “Estratégia Anual para o Crescimento Sustentável 2021” (COM/2020/575 final, 17.9.2020)³

no qual salientamos:

...“Transição digital e produtividade

No âmbito dos seus planos de recuperação e resiliência, os Estados-Membros devem garantir que a transição digital seja objeto de um elevado nível de ambição. O Mecanismo de Recuperação e Resiliência constitui uma oportunidade única para promover a transformação digital de todos os setores económicos ou sociais, nomeadamente dos serviços públicos. A fim de garantir uma execução eficaz, a Comissão propõe que pelo menos 20% das despesas de cada plano de recuperação e resiliência sejam consagradas ao setor digital.

³ <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/HTML/?uri=CELEX:52020DC0575&from=ES>



Os Estados-Membros devem atribuir prioridade às reformas e aos investimentos que melhorem a conectividade. Trata-se, por exemplo, de incentivar e facilitar a implantação generalizada de redes de capacidade muito elevada, nomeadamente a conectividade 5G e gigabit entre os agregados familiares urbanos e rurais e os grandes corredores de transporte, em consonância com os objetivos da UE em matéria de conectividade 5G e gigabit para 2025. Estes investimentos são importantes para colmatar as lacunas digitais, evitando simultaneamente a evicção dos investidores privados na falta de falhas do mercado. Como indicado no Next Generation EU, a rápida implantação de redes de capacidade muito elevada, incluindo redes 5G e de fibra ótica, terá repercussões positivas em toda a sociedade. Trata-se nomeadamente de disponibilizar uma largura de banda e uma cobertura adequadas aos setores que são essenciais para a retoma e a resiliência, como a agricultura, os transportes, a saúde e a educação, o que contribuirá igualmente para reforçar a autonomia estratégica aberta da Europa, permitindo simultaneamente tirar proveito das vantagens de uma economia aberta, apoiando a criação das infraestruturas que serão necessárias para aplicações e processos futuros.”...

Além disso, a Comissão Europeia está também a trabalhar na Estrutura Regulatória designada por “Toolbox para a Conectividade”⁴, a fim de promover e fomentar a implantação das infraestruturas de conectividade na UE.

As redes de comunicação avançadas são a base do panorama digital e da inovação. A melhor maneira de disponibilizá-las atempadamente para todos é incentivar a implantação da rede e isso significa - reduzir os custos de implantação e tornar o espectro de rádio 5G disponível de forma útil.

A Recomendação da Toolbox para a Conectividade:

Em setembro de 2020, a Comissão adotou uma recomendação que convida os Estados-Membros a impulsionar o investimento em infraestruturas de conectividade de banda larga de elevada capacidade, incluindo fibra e 5G. O objetivo da recomendação é que os Estados-Membros desenvolvam uma Toolbox de melhores práticas para reduzir o custo da implantação de redes de comunicações eletrónicas e para um acesso eficiente ao espectro radioelétrico 5G. Os Estados-Membros partilharão as suas experiências entre si, a fim de centrar as suas ações em medidas que funcionem melhor na implantação de redes avançadas.

As redes avançadas são um dos blocos mais fundamentais da transformação digital da UE e um pilar essencial da recuperação. A implantação atempada de redes de fibra e de 5G proporcionará oportunidades económicas significativas para os próximos anos, como um trunfo crucial para a competitividade europeia, a sustentabilidade e um importante fator para os futuros serviços digitais.

⁴ <https://ec.europa.eu/digital-single-market/en/connectivity-toolbox-foster-eu-wide-advanced-connectivity>



1.4 Conclusões *Analysis Mason*

5G para recuperação sustentável e inclusiva

O 5G será um peça-chave na condução de uma recuperação resiliente, sustentável e inclusiva, impulsionando as transições verdes e digitais da Europa.

Como a maior plataforma de inovação aberta de todos os tempos, o 5G transformará as indústrias, apoiará as PMEs na inovação e no crescimento, atualizará os serviços públicos, permitirá cidades mais inteligentes e verdes e impulsionará as economias rurais e a agricultura sustentável.

No seu estudo mais recente⁵, a Analysys Mason estima que o aumento incremental do PIB decorrente da extensão da cobertura 5G total para apoiar vários casos de uso será de 251 mil milhões de euros para um custo total de 42 mil milhões de euros - uma relação benefício-custo de seis.

O benefício é claro, mas a Europa está atrasada relativamente à liderança global em 5G e está a ficar para trás relativamente ao Norte-Este Asiático e aos Estados Unidos:

- 11% da base móvel da China, são agora 5G, e 4% nos EUA, em comparação com 1% da Europa.
- A Coreia tem cobertura nacional com 20x a penetração per capita em comparação com a UE.

Para preencher a lacuna de conectividade e aproveitar todo o potencial do 5G, a Europa necessita colocar novos objetivos ambiciosos de digitalização e conectividade 5G no centro de sua estratégia de recuperação.

Através de uma intervenção política criteriosa, incluindo financiamento público direcionado, a Europa pode desenvolver todo o potencial do 5G para fornecer uma recuperação verde, digital e justa, garantindo que nada e ninguém fique para trás.

5G para agricultura sustentável

O 5G ajudará os agricultores europeus a se adaptarem e capitalizarem nas transições verdes e digitais, reduzindo a pegada de carbono da agricultura e ajudando a produzir mais com menos.

A captura e análise de dados em tempo real de equipamentos, gado, solo, colheitas e condições de umidade do ar permitirão cuidados e manutenção mais eficazes e um uso mais direcionado de recursos, incluindo fertilizantes e pesticidas.

O 5G conduzirá a transição digital da agricultura ligando máquinas inteligentes agrícolas por meio de seus recursos confiáveis de baixa latência, ajudando a executar decisões remotamente e automaticamente em tempo real.


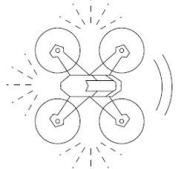

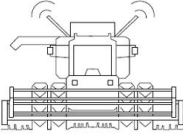

A sua escala e flexibilidade ajudarão os agricultores a se interligar perfeitamente ao longo da cadeia alimentar agrícola, da fazenda à mesa.

⁵ <https://www.ericsson.com/en/news/2020/11/5g-action-plan-for-europe>



A number of advanced connectivity use cases have the potential to radically transform many aspects of farming by 2030.

Agriculture connectivity use cases

Smart-crop monitoring	Drone farming	Smart-livestock monitoring	Autonomous-farming machinery	Smart-building and -equipment management
				
Connected-irrigation and nutrient-distribution equipment based on connected-sensor data and imagery analysis, aimed at optimizing resource usage and crop growth through real-time, precise, location-dependent adjustments	Drone surveillance and remote interventions based on image analysis and connected sensors communicating data with the drone, aimed at providing more frequent, cost-effective remote monitoring of large areas and enabling remote interventions to boost yield and reduce losses from pests as well as optimizing deployment costs	Individualized feeding-and-care plans based on connected-body-sensor data and movement tracking, aimed at detecting illnesses early and providing each animal with its optimal feed and medicine mix to maximize growth	Self-operated machinery and robots able to perform targeted interventions based on connected-sensor data, GPS data, and imagery analysis, aimed at optimizing resource usage, reducing labor requirements, and boosting yield through more precise and individualized interventions	Prescriptive maintenance and real-time environmental adjustments, aimed at improving performance and extending useful life of farm equipment and other assets as well as decreasing risk of mold, fire, and other threats

(McKinsey “Agriculture’s connected future: how technology can yield new growth” – Oct 2020)

5G para inclusão rural

No seu discurso sobre o Estado da União, a Presidente da Comissão Europeia destacou a lacuna de conectividade rural da Europa, chamando corretamente de “inaceitável que 40% das pessoas nas áreas rurais ainda não tenham acesso a interligações de banda larga rápida”. A boa notícia é que o 5G pode ajudar a resolver isso.

A mesma infraestrutura 5G que suporta a agricultura sustentável pode oferecer acesso 5G FWA (*Fixed Wireless Access – acesso fixo por rede móvel sem fios*) para residências e empresas rurais, preenchendo a lacuna de conectividade rural.

O 5G FWA pode interligar comunidades rurais a um futuro vibrante, fornecendo um complemento econômico para o desenvolvimento de fibra / uma alternativa econômica onde a banda larga fixa não está disponível ou oferece largura de banda limitada.

Pode também apoiar a recuperação econômica inclusive em áreas rurais, ajudando as empresas locais a digitalizar e se interligar a uma economia mais ampla, aumentando a produtividade e criando novas oportunidades de riqueza e de emprego.

A experiência da pandemia covid-19 demonstrou que milhões de europeus podem trabalhar em casa e criar empresas em qualquer lugar, desde que tenham interligação confiável. A necessidade de morar e se deslocar nas proximidades de escritórios urbanos diminuirá assim nos próximos anos.

Um aumento do trabalho digital significa um maior potencial para diversificar os tipos de trabalho e negócios que podem operar em áreas rurais, indo além das indústrias rurais convencionais, como agricultura e turismo.



A oportunidade económica é apenas um dos lados da moeda; as áreas rurais também necessitam ser locais atraentes para se viver e proporcionar uma boa qualidade de vida. Fundamental para isso é a disponibilidade e qualidade dos serviços públicos.

Pode revitalizar as comunidades rurais através de uma transformação dos serviços de transporte, saúde e educação, atraindo mais investimentos, apoiando comunidades rurais vibrantes e ajudando a reverter a tendência de despovoamento.

Se VHCN (*Very High Capacity Networks*) assim como 5G FWA (*Fixed Wireless Access*) for instalado em toda a Europa rural, os cidadãos dos meios rurais poderão viver, trabalhar e administrar negócios em áreas rurais, criando um círculo virtuoso através do qual mais pessoas permanecem e investem em sua área local, potencialmente travando o declínio demográfico nessas áreas.

5G é seguro, confiável e escalável: equivalente à fibra, mas mais rápido e barato de instalar, mais rápido e mais eficiente do que 4G, com maior alcance do que Wi-Fi e maior capacidade e menor latência do que o satélite.

Política ambiciosa para o 5G rural

Um setor agrícola moderno e sustentável habilitado para 5G será a chave para executar o Acordo Verde da Europa e alcançar seus objetivos climáticos.

O 5G FWA ajudará a reduzir o dividendo digital urbano/rural e apoiar a Visão de Longo Prazo da Europa para as áreas rurais.

2 Conclusão

Entre 2024 e 2034, estima-se que o 5G contribua para a economia global com 2,2 biliões de dólares, em setores chave tais como a saúde, indústria fabril, serviços de utilidade pública, serviços profissionais e financeiros, agricultura e minas, que irão beneficiar grandemente desta nova tecnologia e das melhorias a nível de produtividade e eficiência proporcionadas.

O 5G vai fornecer as infraestruturas críticas necessárias para ajudar Portugal e a Europa a alcançar uma recuperação económica sustentável, resiliente e inclusiva, e obter os benefícios sociais que a adoção em massa do 5G irá gerar. Nesse sentido, a pandemia deixou claro qual é a importância da conectividade e das redes, e por que razão o 5G deve ser também o motor do setor público como protetor dos cidadãos, com serviços para a saúde, educação e outros serviços essenciais.

No caso da economia portuguesa, o 5G pode potenciar uma geração de valor a rondar os 3,6 mil milhões de euros até 2030, número que pode atingir os 35 mil milhões de euros até 2035, o equivalente a um impacto anual de um ponto percentual acrescido ao PIB nacional.



O 5G constituirá uma peça chave para melhorar a situação do país em aspetos tais como a infoexclusão e despovoamento gradual do interior e a ausência de uma indústria suficientemente consolidada e modernizada.

No nosso entender, dotar as populações das áreas rurais e do interior de boa conectividade móvel contribui para inverter a tendência de despovoamento rural, reduzindo o fosso digital que existe em Portugal, acelerando a digitalização nas áreas rurais. Por outro lado, o 5G permitirá também o desenvolvimento dos serviços de critical Machine-Type Communication (cMTC), com elevadíssima capacidade e qualidade e muito baixa latência, que serão cruciais para a digitalização e modernização dos vários setores da indústria em Portugal.

Conseguir isso dependerá, em grande parte, da adoção de uma política reguladora clara e firme e uma definição da estratégia a seguir que atinja os objetivos propostos.

A Ericsson considera prioritárias todas as ações que permitam impulsionar a implementação da tecnologia 5G em Portugal, de modo a acelerar as vantagens e benefícios que esta nova tecnologia poderá trazer ao país, e sua indústria e cidadãos.

Ao definir o contexto regulatório e ações mais adequados para a implementação e desenvolvimento do 5G, a ANACOM estará a criar as condições necessárias para a concretização dessa visão, que irá beneficiar toda a sociedade e a indústria em Portugal.